

BOLETIM FILATÉLICO

Publicação do Clube Filatélico Brusquense
ANO 6 - Nº 33 Setembro - Outubro 2020



**ARTE
SACRA
NA
FILATELIA
BRASILEIRA**



BOLETIM FILATÉLICO

ANO 6 – Nº 33
Set - Out 2020

Clube Filatélico Brusquense

Fundado em 21 de julho de 1935

Declarado de utilidade pública pela Lei
Municipal nº 551 de 29.09.1973

Caixa Postal 212
88.353-970 Brusque - Santa Catarina

email: jorgekrieger@uol.com.br

celular/whatsapp: (47) 9.9969-1516

NESTA EDIÇÃO

- 3 - Arte Sacra na Filatelia Brasileira
- 5 - Selo registra 60 anos do Museu Arquidiocesano Dom Joaquim
- 7 - Mensagens recebidas (2)
- 9 - Emissões Postais dos Correios do Brasil - 2020
- 10 - Homenagens e notícias na imprensa – 85 anos do CFB
- 15 - Independência do Brasil – a caminho do bicentenário
- 19 - Agência Postal de Ibicaré – SC
- 21 - 82 anos da AFSC

CAPA – ARTE SACRA com destaque para obras do barroco mineiro do escultor Aleijadinho. Criação do designer gráfico Fagner Maximo da Silveira.

MENSAGEM DO EDITOR

Prezados leitores

É com grande satisfação que apresentamos a edição de número 33 do BOLETIM FILATÉLICO com muitos artigos relacionados ao colecionismo e registro de eventos patrocinados pelo Clube Filatélico Brusquense.

Após as comemorações dos 85 anos de fundação do CFB, em 21 de julho, nossas homenagens se voltaram para o Museu Arquidiocesano Dom Joaquim, localizado em Brusque, que no dia 4 de agosto completou 60 anos de atividades.

Por se tratar de uma entidade tão importante para a cultura e a história da arte, abrigando em suas instalações inúmeras peças e obras que permitem conhecer o nosso passado, O Clube Filatélico Brusquense homenageou o Museu de Azambuja (como é mais conhecido) com o lançamento de um selo personalizado e envelope comemorativo alusivos à efeméride.

Aproveitando a ocasião, publicamos nesta edição um breve texto sobre Arte Sacra na filatelia brasileira, assunto que permite formar uma bela coleção temática.

Finalizando, aproveitamos para reiterar os agradecimentos pelas mensagens de congratulações recebidas pelos 85 anos do CFB.

Esperamos que gostem desta edição.

*Jorge Paulo
Krieger Filho*

Arte Sacra na Filatelia Brasileira

sugestão para uma coleção temática

No universo das coleções temáticas vamos encontrar uma das categorias mais bonitas que propicia interessantes pesquisas e estudos das emissões filatélicas do Brasil: ARTE SACRA.

Desde os tempos coloniais, e depois durante o século XIX com os imigrantes que escolheram o Brasil como sua segunda Pátria, a Arte Sacra sempre esteve presente em nossas comunidades impulsionando e fortalecendo a fé das pessoas.

A arte religiosa produzida no Brasil já era praticada pelos habitantes nativos tendo evoluído com a vinda dos missionários portugueses e espanhóis a partir do século XVI; *“os indígenas, guiados pelos jesuítas, cultivaram o gosto pelas artes em geral, tendo predileção pela música. Construíram grandes templos, dos quais hoje pouco resta, e dedicaram-se também à escultura e à pintura...”* (Sara Regina Silveira de Souza – Estudo sobre o Barroco – Imprensa Universitária UFSC, 1973).



São Miguel da Missões - RS

Posteriormente, essas manifestações artísticas alcançaram refinamento com o trabalho de vários autores, destacando-se Antônio Francisco Lisboa, conhecido como Aleijadinho (1738-1814), natural de Ouro Preto, Minas Gerais.

Arquiteto, escultor e entalhador, Antônio Francisco legou ao patrimônio artístico nacional grandes obras no estilo Barroco que encontramos nas “cidades históricas” de Minas Gerais, principalmente em Ouro Preto e Congonhas do Campo.



PROFETA NAUM (Velho Testamento) faz parte do conjunto dos 12 profetas esculpidos por Aleijadinho entre 1800-1805 em pedra-sabão, de tamanho quase natural, para o Santuário do Senhor Bom Jesus de Matosinhos em Congonhas, Minas Gerais.

Foto/arquivo – JPKF 2005



Detalhes das esculturas em madeira de autoria de Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho, na Via Sacra do Santuário do Bom Jesus de Matosinhos, Congonhas, MG.

Da esquerda/direita:

- Jardim das Oliveiras
- Prisão no Jardim das Oliveiras
- Flagelação
- Ultrajado
- Carregando a Cruz
- Na Cruz

Igrejas e Museus também guardam em seus interiores obras de ARTE SACRA de alto valor artístico e histórico, valendo a pena visitá-los.

Pinturas, músicas, esculturas e construções constam de várias emissões filatélicas dos Correios do Brasil contribuindo para divulgar os valores religiosos e culturais do nosso povo.

Esperamos que este breve texto possa despertar o interesse de nossos leitores para iniciar uma coleção e assim conhecer o esplendor artístico e religioso da ARTE SACRA no Brasil.



ARQUITETURA RELIGIOSA



Igreja da Ordem 3ª de São Francisco (1709), em Salvador, Bahia (esquerda) e Igreja de Nossa Senhora da Vitória (1697), em Oeiras-Piauí

Selo registra os 60 anos do Museu Arquidiocesano Dom Joaquim



Localizado em Brusque, Santa Catarina, o Museu Arquidiocesano Dom Joaquim, mais conhecido como Museu de Azambuja, completou 60 anos de atividades no dia 3 de agosto de 2020. Inaugurado em 1960 durante os festejos do 1º centenário de Brusque, o Museu de Azambuja possui um dos maiores acervos de Arte Sacra do sul do Brasil.

Para homenagear o Museu, o Clube Filatélico Brusquense lançou naquela data um selo postal personalizado, emitido pelos Correios do Brasil, alusivo ao 60º (sexagésimo) aniversário de sua inauguração. O evento, realizado na sede do Museu com o apoio da Agência dos Correios de Brusque, foi restrito à poucas pessoas devido a situação epidemiológica da COVID-19.

Dentre as inúmeras obras expostas no Museu Arquidiocesano Dom Joaquim, foi escolhido para ilustrar o selo postal personalizado o quadro SAGRADA FAMÍLIA, por representar “o respeito, o amor e a veneração mútua que deve existir entre as famílias”, que é a base da Sociedade.

A tela (64x58cm), exposta na sala da pinacoteca, é uma aquarela sobre cartão pintada em 1917 pelo alemão Heinrich Graf, que na época se achava internado para tratamento de saúde na Santa Casa de Misericórdia de Brusque.

A concepção da peça filatélica foi idealizada pelo artista gráfico Fagner Maximo da Silveira, de Criciúma/SC.



O ato de obliteração contou com a participação dos Reverendíssimos Padres José Henrique Gazaniga (Diretor do Museu), Francisco de Assis Wlock (Reitor do Seminário de Azambuja), Alvino Introvini Milani (Vigário do Santuário de Azambuja) e os Senhores Carmelo Krieger (Diretor do Instituto Aldo Krieger - IAK), Ricardo José

Scharf (Presidente da Sociedade Amigos de Brusque/Museu Casa de Brusque) e Jorge Paulo Krieger Filho (Presidente do Clube Filatélico Brusquense).

Após o evento foi servido um lanche aos presentes.

O imponente prédio do Museu abriga também coleções nas áreas da botânica, zoologia, arqueologia, história, dentre outras.



Padre José Henrique Gazaniga obliterando o selo personalizado, ao lado do Gerente da Agência dos Correios de Brusque, Rodrigo César Barreto Pereira (esquerda)



Acima: Inauguração do Museu em 3 de agosto de 1960.
Foto cedida por Museu Casa de Brusque

Ao lado: Em frente ao Museu em 3 de agosto de 2020 no 60º aniversário de sua fundação.





Mensagens recebidas (2)

O Clube Filatélico Brusquense continuou recebendo muitas mensagens de congratulações pela passagem do 85º aniversário de sua fundação ocorrido no dia 21 de julho de 2020.

A Diretoria agradece imensamente a todos que se manifestaram, cujas palavras, de carinho, apoio e incentivo transcrevemos abaixo.

“Vida longa ao CFB !! – Infelizmente esta situação atípica não permitiu uma participação física nas comemorações, mas a alegria pela vitalidade do clube é grande. Importantíssima a divulgação, as comemorações, o lançamento do carimbo e do selo personalizado. São a eternização deste momento importante. Grande abraço e conte com a SPP.” **Antonio G. Eleftheriou – Sociedade Filatélica Paulista – São Paulo- SP**

“Congratulations from all at the MPC - Masonic Philatelic Club on your 85th anniversary.”
Ken Elston, Chairmann MPC - Inglaterra

“Muchas gracias y felicitaciones al Club Filatelico Brusquense por su 85 aniversario. Gozamos de la lectura de sus boletines e alentamos a nuestros asociados leerlo. Un gran abrazo a todos desde el Centro Filatélico de Paraguay (CFP).” **Roberto C. Eaton – Presidente – Assunção - Paraguai**

“Gostaria de felicitar o Clube Filatélico pelo aniversário de 85 anos. É uma data que precisa ser comemorada. Parabéns pelo boletim comemorativo. Ficou incrível como todos os materiais publicados pela Instituição. Grande abraço” **Eduardo Kohler – Brusque – SC**

“Peço que transmita a todos os membros meus melhores votos de parabéns pelo momento festivo.” **Ulrich Schierz – Porto Alegre - RS**

“Parabéns pelos 85 anos; e BOLETIM muito bonito.” **Luiz Fernando Pires – Curitiba - PR**

“Parabéns a todos pelo 85º aniversário do CLUBE. Data que marcará a história do Clube nesta elevada empreitada. Brusque está deveras orgulhosa pelos excelentes BOLETINS pertinentes. Sucesso e um forte abraço.” **Sérgio Higino Kunitz – Diretor de Turismo da Prefeitura Municipal de Brusque - SC**

“Parabéns pelo aniversário do prestimoso Clube Filatélico e sua operosa diretoria. Parabéns também pelo sempre excelente Boletim!” **Luiz Reginaldo Curado – Goiânia - GO**

“Parabéns pelos 85 anos do CFB e que venha logo os 100 anos para uma grande comemoração, merecida, pelo excelente trabalho na divulgação da filatelia no Brasil.” **Reinaldo Basile Jr. – São Paulo - SP**

“Parabéns pelos 85 anos do Clube Filatélico Brusquense e especialmente à vc que fez com que o CFB alcançasse o lugar de destaque que merece, pela qualidade, pela beleza histórica e cultural que hoje vem sendo pesquisada e difundida através dos admiráveis boletins que temos a honra de receber e através deles aprender a conhecer inúmeras informações e fatos universais que enriquecem o saber daqueles que tem o privilégio de serem agraciados com esses notáveis BOLETINS. PARABÉNS por todo o conjunto dessa grande obra.” **Gilberto Rau – Membro da Academia de Letras do Brasil, seccional de Brusque - SC**

“Engajo-me aos demais para felicitar os membros do CFB pela passagem dos 85 anos de fundação. Que essa importante entidade possa continuar seu caminho trazendo cultura ao povo brusquense, catarinense, brasileiro e também aos povos dos demais países onde os selos circulam, pois COLECIONAR EDUCA E INSTRUI. Um forte abraço à todos e VIDA LONGA ao CFB.” **Roberto Schwarz – Brusque - SC**

“Parabenizo-os pela data e por reunirem os filatelistas de Brusque e região.” **José Carlos Daltozo – Martinópolis - SP**

“Emocionado, parabenizo os 85 anos de laboriosa e profícua atuação do Clube Filatélico Brusquense....Que, dentro de quinze anos, os filatelistas do mundo inteiro possam se irmanar a vocês e comemorem o centenário grandioso dessa entidade maravilhosa.” **Adauto Celso Sambaquy – Balneário Camboriú - SC**

“Parabéns a todos os participantes do Clube pela relevante data.” **Carlos Eduardo Krieger – Brusque - SC**

“Parabéns a todos Membros do Clube Filatélico Brusquense, pelos 85 anos de fundação. O Boletim Filatélico de número 32, está perfeito, contando a História do Clube e finalizando com sucesso com a emissão de um selo personalizado e carimbo em homenagem a esta importante data comemorativa.” José Eduardo Cimó – Assis - SP

“Venho, através deste e-mail, cumprimentar, em nome da Sociedade Filatélica Rio Grandense, o Clube Filatélico Brusquense pelo seu 85º aniversário de fundação. Parabenizamos a toda a Diretoria e ao quadro de associados pelo excelente trabalho feito em prol da filatelia. **Henrique Bunselmeyer Ferreira - Presidente da Sociedade Filatélica Rio Grandense – Porto Alegre - RS**

“Cumprimentamos o dinâmico Presidente e toda diretoria do Clube Filatélico Brusquense por seus 85 anos. Coleccionar é resgatar a história, é valorizar os ancestrais, é promover a cultura.” **Marcos Eugênio Welter – Presidente da Academia de Letras do Brasil seccional de Brusque - SC**

Emissões postais dos Correios do Brasil - 2020

Agosto



Emissão Comemorativa – série 200 anos da Independência do Brasil – Bicentenário da Revolução do Porto
Data: 24 de agosto de 2020

O Clube Filatélico Brusquense é filiado as seguintes entidades:

- FEBRAF - Federação Brasileira de Filatelia
- SNB - Sociedade Numismática Brasileira
- MPC - Masonic Philatelic Club (Londres)

Homenagens e notícias na imprensa registram o 85º aniversário de fundação do Clube Filatélico Brusquense

Lançamento de selo e carimbo homenageia os 85 anos do Clube Filatélico Brusquense



O gerente da AC Brusque, Rodrigo Cesar Barreto, conduziu a obliteração do selo junto a Jorge Paulo Krieger Filho, do Clube Filatélico Brusquense



O Clube Filatélico Brusquense (CFB) ganhou um presente especial pelos seus 85 anos de fundação: selo personalizado e carimbo comemorativo alusivos à data. O lançamento foi realizado terça-feira (21), na sede do clube, com a presença da diretoria da associação e do gerente da AC Brusque, Rodrigo Cesar Barreto Pereira, representando os Correios. Na ocasião, foram respeitadas as medidas profiláticas recomendadas pelas autoridades estadual e municipal para o combate à pandemia do COVID-19.

O CFB é o mais antigo clube filatélico de Santa Catarina. O surgimento, em 21 de julho de 1935, foi uma ideia de quatro amigos - Ayres Gevaerd, Érico Jorge Krieger, José Boiteux Piazza e Oscar Gustavo Krieger - para divulgar a prática do colecionismo de selos, cartões postais e moedas.

A Superintendência Estadual de Santa Catarina agradece ao gerente da AC Brusque pelo empenho na realização do lançamento filatélico.

Rua Romeu José Vieira, 90 - 8º andar 88110-903 - São José/SC

Boletim Interno dos
Correios – SE/SC
28.07.2020



209 - Julho 2020



HOMENAGEM AOS 85 ANOS DO CLUBE FILATELICO BRUSQUENSE

ECONOMIA & NEGÓCIOS

26 de julho de 2020
acdiegoli@gmail.com

Clube Filatélico

Dia 21 de julho, o Clube Filatélico Brusquense completou 85 anos de existência. Fundado em 21 de julho de 1935, o clube é o mais antigo de Santa Catarina e reúne colecionadores de selos, moedas e cartões postais. A ideia de reunir esses colecionadores num Clube específico partiu de quatro amigos: Ayres Gevaerd, Érico Jorge Krieger, José Boiteux Piazza e Oscar Gustavo Krieger, tendo a primeira reunião se realizado na casa deste último. Para lembrar essa data no âmbito filatélico brusquense e nacional, os Correios lançaram um carimbo comemorativo, que ficará na agência local dos Correios durante 30 dias, período em que será utilizado em todas as correspondências expedidas em Brusque.

O Município omunicipio.com.br

Terça-feira, 21 de julho de 2020 | Brusque - SC | Edição 7062 | Ano 66 | R\$ 2,00

Clube Filatélico Brusquense completa 85 anos de fundação

Correios lançam selo comemorativo em homenagem à data

Nesta terça-feira, 21, o Clube Filatélico Brusquense completa 85 anos de existência. Fundado no dia 21 de julho de 1935, o clube é o mais antigo de Santa Catarina e reúne colecionadores de selos, moedas e cartões postais.

A ideia de reunir esses colecionadores num Clube específico partiu de quatro amigos: Ayres Gevaerd, Érico Jorge Krieger, José Boiteux Piazza e Oscar Gustavo Krieger, tendo a primeira reunião se realizado na casa deste último.

Para lembrar essa importante data no âmbito filatélico brusquense e nacional, os Correios lançam hoje em Brusque um carimbo comemorativo. Devido às restrições impostas pela pandemia da Covid-19, o evento acontecerá na sede do Clube, restrito aos membros da diretoria,



Fundado no dia 21 de julho de 1935, o clube é o mais antigo de Santa Catarina

quando também será lançado um selo postal personalizado.

Dentre as inúmeras atividades do Clube Filatélico Brusquense ao longo de sua existência constam exposições, lançamento de selos postais em homenagem a personalidades e datas históricas, tendo como objetivo, além de estimular o colecionismo, deixar para o futuro o registro dos acontecimentos do presente.

O carimbo comemorativo, que teve o apoio da Federação Brasileira de Filatelia para a sua emissão, ficará na Agência local dos Correios durante 30 dias, período em que será utilizado em todas as correspondências expedidas em Brusque.

Clube Filatélico Brusquense comemora 85 Anos

20 de julho de 2020

Neste 21 de julho de 2020 o Clube Filatélico Brusquense comemorou 85 Anos de Fundação.

A AFSC parabeniza toda a comunidade Brusquense pela expressiva marca.

As atividades comemorativas para este dia festivo foram canceladas em função da pandemia do coronavirus. Mas a data ficará marcada pelo lançamento de Selo Personalizado e Carimbo Comemorativo produzidos pelos Correios do Brasil. A solenidade de lançamento foi restrita à Diretoria do Clube. Veja o registro:



Informativo da AFSC – 23.07.2020



[Informativo Filatelia77](#)

Boletim do Clube Filatélico Brusquense – Edição Especial dos 85 Anos

Publicado em [30 de julho de 2020](#) por [filatelia77](#)

Sempre digo que se tivesse que dar uma nota de zero a dez para os boletins do Clube Filatélico Brusquense daria onze. Para esta edição especial comemorativa aos 85 anos do Clube, teria que dar doze.

O amigo Jorge Paulo Krieger Filho, presidente da entidade e editor do boletim, supera-se a cada edição.

Esta merece ser lida de cabo a rabo, numa só tacada. É Filatelia com F maiúsculo, prova do quanto o nosso hobby ainda pulsa forte.

Parabenizo o Clube e o Jorge pelos 85 anos da mais antiga entidade filatélica de Santa Catarina e pela excelência deste boletim comemorativo.

Já sabem: cliquem na imagem para acessa-lo...



SOCIEDADE PHILATELICA PAULISTA

Publicado no site da SPP em 25.07.2020

No dia 21 de Junho de 2020, o **Clube Filatélico Brusquense** comemorou seus 85 anos de fundação, história e belo trabalho junto a comunidade colecionista filatélica e numismática no interior do Estado de Santa Catarina.

Sendo um clube com intensa e muito importante atividade, se mantém em atuação com a realização de encontros de colecionares, além de estarem sempre presentes nas festividades e comemorações culturais realizadas na cidade de Brusque.



A cidade de Brusque foi fundada em 4 de agosto de 1860 por imigrantes alemães procedentes do Grão-Ducado de Baden, sul da Alemanha. Posteriormente vieram os poloneses (1869) e os italianos (1875).

O Clube Filatélico Brusquense, fundado em 21 de julho de 1935, é o mais antigo de Santa Catarina e tem dado importante contribuição cultural através do colecionismo.



Na data de seu aniversário, foi lançado um selo personalizado, além de um carimbo oficial dos Correios do Brasil homenageando tão importante e significativa data para o colecionismo brasileiro.

Toda a diretoria da *Sociedade Philatélica Paulista*, e em nome de seus associados, se junta a diretoria e associados do **Clube Filatélico Brusquense** em parabeniza-los por este momento tão importante e enviamos nossos melhores desejos para que possamos continuar juntos na busca da comemoração pelo Centenário!





**EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO
ESTADO DE SANTA CATARINA.**

MOC/0344.3/2020

MOÇÃO

**APLAUDE O CLUBE FILATÉLICO
BRUSQUENSE DO MUNICÍPIO DE
BRUSQUE PELOS 85 ANOS.**

O Deputado que esta subscreve com base no artigo 196 do Regimento Interno, considerando que:

- O Clube Filatélico Brusquense foi fundado em 21/07/1935;
- A ideia de reunir esses colecionadores em clube específico partiu de 4 amigos, Ayres Gevaerd, Érico Jorge Krieger, José Boiteux Piazza e Oscar Gustavo Krieger;
- Dentre as inúmeras atividades do Clube Filatélico Brusquense ao longo de sua existência constam exposições, lançamentos de selos postais em homenagem a personalidades e datas históricas, tendo como objetivo, além de estimular o colecionismo, deixar para o futuro o registro dos acontecimentos do presente;
- A filatelia era vista como um hobby, mas, hoje tem um caráter didático e cultural contribuindo para a pesquisa e o estudo de vários aspectos dos países emissores;
- Santa Catarina tem mais 90 clubes filatélicos e numismáticos em atividades reunindo mais de 15 mil apreciadores e colecionadores.

requer o encaminhamento de moção de aplauso ao Clube Filatélico Brusquense do Município de Brusque pelos 85 anos nos seguintes termos:

"A Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, acolhendo proposição do Deputado Dr. Vicente Caropreso, Aplauda o Clube Filatélico Brusquense do Município de Brusque pelos 85 ANOS. Atenciosamente, Júlio Garcia – Presidente da Assembleia Legislativa de Santa Catarina."

Sala das Sessões,

APROVADO EM SESSÃO
de 29/07/2020 / de 20
PROVIDENCIE-SE


Deputado Dr. Vicente Caropreso



Estado de Santa Catarina
Câmara Municipal de Brusque

Ofício n.º 250/2020

Brusque, 07 de agosto de 2020.

Ao
Sr. Jorge Paulo Krieger Filho
Presidente do Clube Filatélico Brusquense
Brusque-SC

Assunto: Moção de Congratulações

Prezado Senhor,

A Câmara Municipal de Brusque, acolhendo proposição da Senhora Vereadora Ana Helena Boos, registrou nos Anais Legislativos a passagem dos 85 anos da fundação do Clube Filatélico Brusquense.

Ao comunicarmos o emérito registro, formalizamos os cumprimentos da Representação Popular, como meritório reconhecimento da importância da Instituição na congregação de seus associados.

Atenciosamente,



Ver. Ivan Roberto Martins
Presidente

Rua Eduardo von Buettner, 65 - Centro - Cx.Postal, 31 - Fone/Fax: (47) 3351-2891 - 88350-050 -
Brusque - SC

Independência do Brasil

a caminho do bicentenário

Jorge Paulo Krieger F^o

No dia 7 de setembro de 2020 se comemorou mais um aniversário da independência do Brasil, o 198^o da separação política de Portugal. Sem os tradicionais desfiles civico-militares, prejudicados pela pandemia do coronavírus, o Grito do Ipiranga, como também é conhecida a data, foi um fato histórico e político da maior relevância no século XIX que remonta às invasões napoleônicas.

Contexto histórico - Tendo conquistado vários países da Europa, o imperador francês Napoleão Bonaparte não logrou êxito em aprisionar a Família Real Portuguesa, que no dia 29 de novembro de 1807 embarcou no cais de Belém com destino à sua mais importante colônia ultramarina, o Brasil. Decepcionado, Bonaparte teria dito: *“foi o único que me escapou”*, referindo-se a Dom João, então Príncipe Regente.

Com a chegada da Família Real ao Brasil em 1808, primeiro na Bahia em 22 de janeiro e depois, em 7 de março, no Rio de Janeiro, onde se instalou a sede do governo, as mudanças sociais, políticas e econômicas foram significativas e são bastante conhecidas; a abertura dos portos, por exemplo, inseriu os produtos brasileiros no comércio mundial. O Brasil, afinal, passou de simples colônia à sede da monarquia portuguesa.



200 ANOS DA CHEGADA DA FAMÍLIA REAL PORTUGUESA AO BRASIL
Emissão: Correios de Portugal com carimbo de Lisboa de 22.01.2008

Se a Corte Portuguesa veio para o Brasil por conta da invasão de seu país pelas tropas de Napoleão, a volta para Portugal, em 1821, teve por motivo a eclosão, no dia 24 de agosto de 1820 na cidade do Porto, de um levante doméstico quando os insurgentes, entre outras reivindicações, exigiram uma nova Constituição e o retorno da Família Real para Lisboa. O movimento passou para a história como Revolução Liberal do Porto.

Ao partir, em 25 de abril de 1821, Dom João VI deixou como regente para governar o Brasil seu filho, o Príncipe Dom Pedro, com a famosa recomendação: *“Pedro, se o Brasil se separar antes seja para ti que me hás de respeitar do que para algum desses aventureiros.”*

Durante sua regência, D. Pedro de Alcântara, um príncipe real de gostos mundanos, mesmo com dificuldades financeiras (os cofres do Banco do Brasil foram esvaziados com a volta da Corte a Portugal), reduziu impostos e gastos governamentais, enfrentou tumultos das tropas portuguesas amotinadas no Rio de Janeiro em junho de 1821; em suas viagens em 1822 às Províncias de Minas Gerais (março) e São Paulo (agosto), além de acalmar rebeliões, foi em busca de apoio político e financeiro, que se mostraram importantes no processo da independência.

Cartas da Princesa - Parecia mesmo que a independência do Brasil era inevitável. A Princesa Dona Leopoldina, que nas ausências do marido ocupava o cargo de regente do País, em carta escrita em 1º de agosto de 1822 à sua irmã Maria Luísa (segunda esposa de Napoleão Bonaparte), vaticinava: *“O Brasil é grande demais, poderoso e, conhecendo sua força política, incapaz de ser colônia de uma corte pequena.”*



Inicialmente indecisa, a futura imperatriz aderiu incondicionalmente à causa da nossa independência. Tanto é verdade que se preocupava com detalhes curiosos, como o conselho dado ao ministro José Bonifácio, seu aliado, contra a indicação do novo governador de Santa Catarina: *“fui avisada hoje, por muitos amigos verdadeiros e sinceros de nossa causa, que Soares é muito pé-de-chumbo...”*, ou seja, era favorável aos portugueses.

Primeira mulher a governar o Brasil, D. Leopoldina presidiu o Conselho de Estado na histórica sessão de 2 de setembro de 1822, quando foram analisadas as ordens vindas de Lisboa para que Dom Pedro retornasse a Portugal.



FDC SEMANA DA PÁTRIA

O selo reproduz pintura alusiva a Sessão do Conselho de Estado de 02.09.1822, presidida pela Princesa Leopoldina. Em pé, com o braço esticado, José Bonifácio; sentado, secretariando a reunião, Joaquim Gonçalves Ledo

Emissão: Correios do Brasil em 01.09.1983

Apoiada pelos Conselheiros, enviou mensageiro (o oficial do Tribunal Militar Paulo E. Bregaro) ao encontro do marido com os documentos de Lisboa e a ata da reunião que presidira, que foram entregues no dia 7 de setembro de 1822 quando D. Pedro e comitiva se achavam às margens do riacho do Ipiranga, na Província de São Paulo. Em resposta, declarou o jovem príncipe: “*É tempo! Independência ou Morte! Estamos separados de Portugal*”.



O 1º centenário - Nas comemorações do 1º centenário da independência, em 1922, foi realizada uma grande Exposição Internacional, inaugurada no dia 7 de setembro e que se prolongou até o dia 24 de julho do ano seguinte. Além de homenagear o fato histórico, o evento mostrou o progresso sob vários aspectos da vida nacional e o prestígio do Brasil com a presença de pavilhões de treze países.

A filatelia foi brindada pelos Correios com a emissão de 3 selos da série “Centenário da Independência”, com valores de 100, 200 e 300 Réis.

O selo de 100 Réis estampa o momento do “Grito do Ipiranga”, eternizado no emblemático quadro do pintor Pedro Américo, de 1888 (fig. 1).

O selo de 200 Réis mostra a imagem de duas personalidades importantes e decisivas daquele momento histórico: Dom Pedro e José Bonifácio de Andrada e Silva, proclamador e patriarca da independência do Brasil, respectivamente (fig.2).

O selo de 300 réis tem a imagem do então presidente Epitácio Pessoa e vista dos pavilhões que abrigaram a Exposição do Centenário da Independência do Brasil (fig.3).



Fig 1



Fig 2



Fig 3

Faltando dois anos para o bicentenário, esperamos que a data seja condignamente comemorada, incluindo emissões filatélicas dos Correios do Brasil representativas da efeméride, como vem ocorrendo com os selos já lançados alusivos a Dona Leopoldina (2017), Dom João VI (2018), José Bonifácio (2019) e Revolução do Porto (2020).

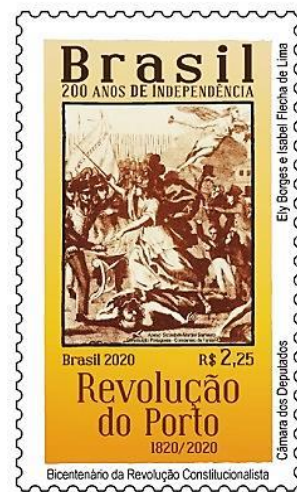


Envelope circulado em 1927 com os três selos da série
CENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA

BICENTENÁRIO DA REVOLUÇÃO LIBERAL DO PORTO



Emissão: 21.10.2019 - Correios de Portugal



Emissão: 24.08.2020
Correios Do Brasil



Em 14 de novembro de 2016, o Clube Filatélico Brusquense homenageou o BICENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA com a emissão de um selo personalizado em comemoração a visita a Brusque do Príncipe Dom Bertrand de Orléans e Bragança, bisneto da Princesa Isabel, quando proferiu palestra intitulada “A Monarquia na Construção do Brasil Independente.”

Agência Postal de Ibicaré - SC

Luiz Claudio Fritzen

O município de **Ibicaré** teve seus primeiros colonizadores oriundos do Rio Grande do Sul, das regiões de Montenegro, Garibaldi e Santa Maria. Se situa na região do meio-oeste catarinense (fig 1). Na localidade da linha Triângulo foi estabelecida uma colônia com elementos vindos de Antônio Carlos, no litoral catarinense.



Fig. 1

Em 1933, a barra do Rio São Bento, como era chamado o povoado, foi elevado a distrito, com o nome de Itapuí, pelo decreto estadual nº 414, de 05 de setembro, subordinado ao município de Cruzeiro. Em divisões territoriais datadas de 31 de dezembro de 1936 e 31 de dezembro de 1937, o distrito de Itapuí figura no município de Cruzeiro. Pelo decreto-lei estadual nº 941, de 31 de dezembro de 1943, o distrito de Itapuí passou a denominar-se Ibicaré e o município de Cruzeiro a denominar-se Joaçaba. Em 1943, Itapuí perde terras para a formação do distrito de Água Doce e do município de Videira e ganha a área à margem esquerda do Rio do Peixe, até então pertencente ao município de Campos Novos, distrito de Herval d'Oeste, passando a denominar-se Ibicaré. O município foi emancipado pela lei estadual nº 815, de 30 de março de 1962, ocorrendo a instalação no mesmo ano em 1º de maio.

O topônimo de Ibicaré é de origem guarani, onde “ybi” significava terra, e “care” torto, ou seja, terra torto, um vale acentuado.

A estrada de ferro Itararé-Uruguaí, a linha tronco da RVPSC – Rede de Viação Paraná Santa Catarina, teve a sua construção iniciada em 1896. Foi inaugurada a estação de “Barra do São Bento” em 1º de abril de 1927, e depois de 1933 chamada de Itaquí, e finalmente a partir de 1943, como Ibicaré. (fig. 2). Na época era uma estação de madeira. Funcionou até 1997, quando a ferrovia foi abandonada pela empresa que a administrava, a Rede Ferroviária Federal (RFFSA).

No recenseamento de 1950, contava com 473 habitantes, sendo 226 homens e 247 mulheres.

Desconhecemos a data de instalação da agência postal, mas deve ter sido contemporânea à da inauguração da estação ferroviária.

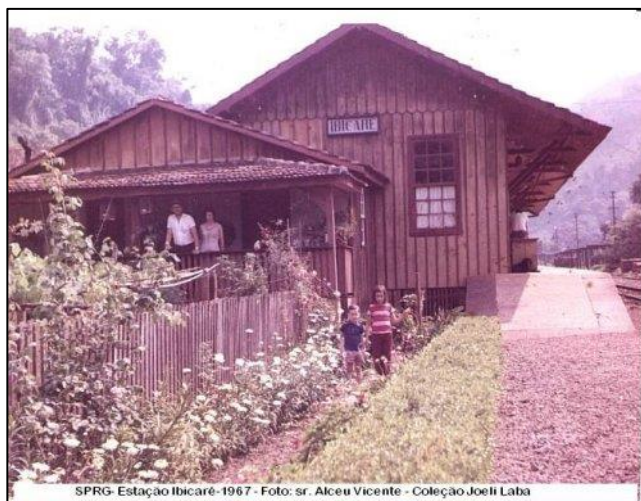


Fig. 2

Possuímos um fragmento, datado de 8 de fevereiro de 1944, no qual o carimbo datador ainda possui a antiga denominação de “Itapuhy”, e somente um carimbo retangular, ao lado, indica o nome correto de “Agência de Ibicaré”, então em vigor (fig. 3).



Fig. 3

BIBLIOGRAFIA:

- AYRES, Paulo. Império do Brasil – Carimbos Postais, 1937.
- CABRAL, Oswaldo Rodrigues. Os Açorianos, publicado na revista do Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina, no 1º semestre de 1943.
- FRITZEN, Luis C. Agencias Postais da Provincia de Santa Catharina, publicado na revista Santa Catarina Filatélica n. 56, de agosto de 2007.
- IBGE, Enciclopédia dos Municípios Brasileiros, 1959.
- MONTEIRO, Fabio. Carimbologia do Brasil Clássico (Q-R), editado por ArGe Brasilien, 2019.
- MONTEIRO, Nova. Administrações e Agencias Postaes do Brasil Império, publicado na revista Brasil Filatélico n. 11, de maio de 1935.
- NASCIMENTO, Dorval do. As curvas do trem: A presença da estrada de ferro no sul de Santa Catarina (1880 - 1975) cidade, modernidade e vida urbana. Criciúma. UNESC, 2004.
- SANTOS, Áureo G. Agências dos Correios Criadas e Suprimidas em 1851, 1855, 1856 e 1857, publicado na revista Brasil Filatélico n. 181, de julho de 1977.
- ZUMBLICK, Walter Carlos. Tereza Cristina a ferrovia do carvão. Florianópolis: Ed. UFSC, 1987.

Presidente do Clube Filatélico Brusquense é homenageado no aniversário de 85 anos do clube

No evento comemorativo dos 85 anos de fundação do Clube Filatélico Brusquense, em 21 de julho de 2020, o filatelista Nilo Sérgio Krieger, em nome dos Associados, prestou homenagem ao Presidente do Clube, Jorge Paulo Krieger Filho, proferindo as seguintes palavras:

“Prezados Amigos,

Neste dia, há 40 anos, por ocasião do 45º aniversário do nosso querido Clube, no Boletim Filatélico alusivo à data, o companheiro Lélío Ballod escreveu um bonito artigo intitulado “MEU COMPANHEIRO”, onde ele narra as dificuldades do Clube, muito parecidas com as de hoje, e a destreza e habilidade do então presidente, OSCAR GUSTAVO KRIEGER, em solucionar os problemas.

Por fim, ele escreve “E agora o que eu digo? Somente uma coisa: o Clube Filatélico Brusquense existe, porque tu existes meu companheiro OSCAR GUSTAVO KRIEGER”.

Hoje, com praticamente os mesmos problemas da época, podemos, com certeza afirmar também que o Clube Filatélico Brusquense existe (ou ainda existe) porque tu existes meu companheiro Jorge Paulo Krieger Filho.

Como sinal de reconhecimento queremos te entregar esta simples homenagem pela tua dedicação e esforço na manutenção do Clube”.



82 anos da Associação Filatélica e Numismática de Santa Catarina - AFSC



Um dos baluartes da filatelia catarinense, a Associação Filatélica e Numismática de Santa Catarina - AFSC, completou 82 anos de atividades no dia 6 de agosto. Fundada em 1938, a AFSC reúne “coleccionadores de selos e outros produtos da Filatelia, moedas, cédulas, cartões-postais, cartões telefônicos, bem como interessados em diversos tipos de coleccionismo”. Suas reuniões acontecem às quintas-feiras e aos sábados, suspensas temporariamente enquanto perdurar a pandemia da COVID-19.

O Clube Filatélico Brusquense parabeniza a Diretoria e Associados da AFSC por tão significativa efeméride, almejando continuado sucesso no trabalho que desenvolve em prol da filatelia, da numismática e do coleccionismo em geral.